



A Importância dos Eventos Culturais na Divulgação das Manifestações populares¹

Jamilene Lopes da SILVA²

Mario Cesar Pereira OLIVEIRA³

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE

Resumo

O presente artigo se propõe a discutir e analisar a realização de Eventos Culturais como mídias na publicização das manifestações populares, levando em consideração que podem resultar em benefícios internos, culturais e econômicos para as comunidades locais, impulsionando o turismo, atraindo visibilidade e gerando renda. Os Eventos Culturais consistem em um conjunto de ações que podem modificar o modo de vida de diversas pessoas, sejam elas receptoras ou promotoras da cultura, os eventos promovem o encontro, a experiência real entre indivíduos e culturas. Ao estimular o turismo também contribuem com a valorização e conservação de patrimônios culturais. A junção de todos esses elementos demonstra o potencial de desenvolvimento rentável que eventos culturais podem trazer para localidades satisfazendo aos públicos internos e externos.

Palavras-chave: evento cultural; divulgação; manifestações populares; turismo;

Introdução

Os eventos culturais têm se mostrado bastante eficientes na divulgação das manifestações culturais populares e, sobretudo, no aumento do turismo voltado para regiões específicas. A realização de eventos culturais pode vir a possibilitar o aumento da visibilidade de expressões culturais, contribuindo com a valorização e, por conseguinte, com ações de preservação e atração de visitantes, que podem desenvolver o turismo local e outras atividades internas.

O presente artigo se propõe a problematizar sobre esses benefícios que os eventos culturais podem trazer para as localidades aonde é realizado, refletindo sobre a possibilidade das ações turísticas em contribuir com o desenvolvimento de setores econômicos e melhorar a qualidade de vida dessas comunidades. Debate-se também sobre o quanto os eventos culturais podem servir no fortalecimento de identidades

¹ Trabalho apresentado ao IJ 02 – Publicidade e Propaganda do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 2 a 4 de junho de 2015.

² Estudante de Graduação do 8º semestre do curso de Publicidade e Propaganda da UFS, e-mail: Jamienelopes@gmail.com

³ Mestre em Antropologia e Doutorando em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda da UFS, e-mail: mariocesar@infonet.com.br



culturais e transmissão de valores histórico-culturais contribuindo para a preservação cultural e um maior conhecimento coletivo da história.

Para ilustrar essa aplicação de eventos culturais na divulgação e fortalecimento de manifestações culturais, o artigo traz, além da análise teórica, uma breve descrição do caso do Encontro Cultural de Laranjeiras/SE, com o intuito de exemplificar a eficácia dos eventos culturais na construção de identidades.

Diante disso, o objetivo do presente artigo é pensar o potencial da realização de eventos culturais enquanto publicidade de manifestações culturais. Os eventos culturais são pensados como mídias divulgativas que exercem valorização daquilo que divulgam, que tornam públicas essas manifestações criando cadeias de interesse e consumo. Através dos Eventos Culturais, manifestações culturais tradicionais podem tornar-se conhecidas para outros grupos culturais.

1 TURISMO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O turismo cultural é uma atividade que pode vir a agregar valores indispensáveis na própria sustentação da cultura, portanto, a relação entre cultura e turismo implica em estímulo a produção de bens culturais que podem vir a auxiliar em diversos segmentos, como sociais, políticos e etc. Barreto (2007, p. 87) afirma que, “Turismo cultural é todo turismo no qual o principal atrativo não é a natureza, mas um aspecto de cultura humana, que pode ser a história, o cotidiano, o artesanato, ou qualquer dos aspectos abrangidos pelo conceito de cultura”.

As manifestações culturais populares são valiosos instrumentos de acesso à informação e, ao mesmo tempo, mantêm um valor inestimável para determinados grupos sociais. As expressões culturais representam costumes, tradições, valores, crenças, e lutam para manter-se em meio à uma sociedade que vive em constante mudança e, geralmente, impõe valores que contradizem essas expressões.

A cultura é de fundamental importância para o desenvolvimento coletivo e pessoal. A atividade cultural varia completamente de acordo com seus contextos históricos e sociais, essa diversidade cultural que cria constantemente a diferença, tem transformado determinadas expressões culturais em objetos de interesse turístico. Segundo Costa (2004, p.15), “A cultura está intimamente ligada à história e à evolução



do homem. Em sua definição original, refere-se aos costumes humanos, às experiências acumuladas e transmitidas de geração a geração, construindo o modo de ser, de agir e de pensar de um povo”. O autor continua:

Nesta edição antropológica, a cultura seria um mecanismo encontrado pela humanidade para acumular conhecimentos e experiências, construindo continuamente o que podemos chamar de patrimônio cultural. Essa bagagem seria ao legado de uma geração para a seguinte, evitando que está tenha que adquirir esse conhecimento por conta própria, começando do nada. Assim, a cultura estabelece os alicerces para o progresso constante da humanidade (COSTA, 2004, p.15).

Outras vezes, porém, a cultura pode ser compreendida como algo que busca transmitir conhecimento, utilizando-se de expressões artísticas, pois resulta de uma ação voluntária que envolve organização social em torno de uma determinada atividade, isto é, a cultura implica em levar reconhecimento e informação sobre o funcionamento de algo, que pode ou não, envolver um processo histórico em torno de um assunto específico, ou até mesmo de diversos assuntos de interesse de um determinado grupo.

Buscando um conceito mais abrangente, consideramos, então, cultura como toda produção ou manifestação voluntária, individual ou coletiva, que vise com sua comunicação à ampliação do conhecimento (racional e/ou sensível) por meio de uma elaboração artística, de um pensamento ou de uma pesquisa científica (Costa, 2004, p.16).

A realização de eventos culturais pode ser um dos fatores impulsionadores para o fortalecimento do turismo local. O evento pode ser visto por diversos aspectos, a depender de sua natureza, o investimento nessas áreas leva grandes incentivos para a revitalização de uma determinada localidade histórica. Além disso, os eventos culturais atraem uma significativa visibilidade para monumentos, locais e afins, portanto, sua realização tende a atrair investidores e, com isso, tem-se a preservação e valorização dos monumentos. Segundo Melo Neto (2007a, p. 37), “O evento cultural tem-se revelado como a melhor estratégia de investimentos na área cultural”.

A cultura e o turismo podem vir a se complementar, através de estratégias direcionadas a esse tipo de segmento, cujos subsídios podem ser trabalhados, a depender dos elementos específicos da cada localidade, utilizando-se de táticas voltadas para o turismo cultural.

Outro benefício da junção da cultura com turismo está na importância da preservação cultural, pois, juntos não são apenas transmissores de espetáculos e eventos,



mas implicam em um modo de sustentação de vida, além de enfatizar os aspectos históricos e, com isso, aumenta consideravelmente o estímulo para a produção de bens culturais.

[...] Os estudos realizados atualmente contribuem com a constatação de que, em determinadas circunstâncias, o turismo deixa um legado positivo, sobretudo na preservação de áreas históricas ou naturais para atrair turistas, assim como no enriquecimento do repertório de informações de comunidades visitadas (BARRETTO, 2007, p.36).

Visto por este aspecto, pode-se dizer que o turismo pode ser um forte aliado na luta pela preservação de valores históricos dentro de um determinado espaço. Sendo assim, é possível notar que, a depender do segmento cultural, o mesmo pode gerar diversos benefícios para uma comunidade, reconstruindo as heranças culturais e revigorando suas manifestações, a fim de mantê-las vivas e, além disso, melhorar a situação socioeconômica do local em questão.

O turismo deve procurar agregar valor dentro de determinado espaço cultural a que for designado, já que lida com varias motivações. Assim como afirma Ripoll y Hernández (2003, p. 24), “A influência sobre a população receptora também é de fundamental importância, pois a afluência turística em massa a uma determinada área, região ou país, sem dúvida produz efeitos sobre as configurações socioeconômica e cultural dos seus habitantes”.

Cada localidade possui suas particularidades e colocá-las no mesmo espaço sem uma prévia preparação pode causar estranhamento, ou seja, é essencial saber distinguir o tipo de público que se deseja atingir. Mas, acima de tudo, o turismo deve contribuir para a preservação das áreas em questão. Assim sendo, a cultura e o turismo podem ser manifestados de diversas formas, construindo uma ponte entre o público interno e externo para que ambos possam se complementar. Desta forma, os benefícios serão ainda maiores para a preservação de elementos históricos e para amplificar o quadro de informações entre visitantes e visitados.

O turismo promove a identificação e a integração, solidifica as tradições e a herança cultural, agindo em aspectos tão importantes como a utilização do tempo livre e as novas formas que têm tomado as técnicas pedagógicas e de aprendizagem de forma geral (RIPOLL Y HERMANDEZ, 2003, P.23).

O turismo pode ser utilizado em diversos âmbitos, sua importância para o desenvolvimento cultural é inestimável, pois este, obviamente, pode revigorar a situação



econômica de uma cidade, município, região, e afins, e, além disso, consolidar as tradições, preservando a construção histórica de determinado lugar. Desta forma, pode vir a promover uma relação harmoniosa entre a cultura e o turismo, o que pode ser o ponto crucial para o desenvolvimento social e econômico de uma região.

É importante frisar que a cultura necessita de outros elementos que auxiliem na sua consolidação, isto é, estimular a produção de bens culturais e a promoção de eventos pode atrair uma visibilidade considerável para a divulgação e produção cultural. Assim sendo, os eventos culturais e o turismo cultural podem despertar o interesse do público e, assim, manter seus patrimônios assegurados.

Em suma, trabalhar com a realização de eventos culturais é, de fato, imprescindível para o contexto histórico e/ou turístico de uma localidade, pois, o evento passa a ser um grande divulgador dos monumentos histórico-sociais, pois, atrai visibilidade, auxilia na consolidação de uma identidade cultural e atrai diversos tipos de público com interesses em comum.

2 PRESERVAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Os patrimônios culturais que perduram até a atualidade estão de alguma forma introduzidos no cotidiano das pessoas, seja como modos de vida que foram consolidados dentro de determinadas organizações sociais, seja apenas por seus respectivos significados.

Patrimônios Culturais não são apenas prédios e edifícios históricos tombados pela UNESCO, esta expressão também se adequa a diversas formas de manifestações culturais, costumes e afins, que englobam identidades culturais em seu contexto e, portanto, também podem ser utilizados como forma de representação das culturas populares e de uma série de atividades que envolvem o aprendizado e transmissão de pessoa para pessoa com intuito de dar continuidade aos seus modos de vida.

Tendo por base não somente a história, mas também a antropologia passou-se a entender que os seres humanos produzem não apenas arte, mas também ciência, técnica, saberes, máquinas, remédios, história, costumes, receitas de cozinha, formas de relacionar-se com os vizinhos e que tudo isso constitui o legado cultural, a herança que nos deixaram e que deixaremos. Como consequência, o patrimônio deixou de ser definido pelos prédios onde viviam reis, duques e marques e pelas esculturas que os ornavam, passando a ser visto como o conjunto de todos os utensílios, hábitos, usos e costumes, crenças e formas de vida



cotidiana de todos os segmentos que fizeram parte do passado e fazem parte do presente da sociedade (BARRETO, 2007, p. 113-114).

O grande objetivo é manter um elo entre o passado e o presente, construindo uma relação que procura manter o maior número de características de suas tradições, entretanto, é inevitável que ao longo do tempo algumas mudanças interfiram de algum modo na forma como os patrimônios e expressões culturais são praticadas, isto é, essas representações também sofrem algumas alterações à medida que a sociedade também adere a novos valores.

A depender da situação em questão, a preservação cultural pode estar ligada a diversos fatores, entretanto, é necessário se aprofundar no assunto e identificar a importância que tal elemento representa para determinado grupo, para o próprio público e para as comunidades.

A construção do patrimônio cultural é um ato que depende das concepções de cada época em respeito do que, para quem e por que preservar. A preservação resulta, por isso, da negociação possível entre os diversos setores sociais, envolvendo cidadãos e poder público. O significado atribuído ao patrimônio também se modifica segundo as circunstâncias de momento. (RODRIGUES 2007, P. 17).

O atrativo turístico dentro do espaço cultural pode possibilitar em novas formas de preservar as manifestações culturais, pois o espaço turístico enfatiza as expressões culturais e as valoriza, possibilitando uma maior publicidade daquela cultura. Segundo Matias (2007, p. 42), “O turismo é a atividade que mais cresce no mundo”, neste aspecto, tem-se uma grande vantagem em direcionar certas atividades a este segmento, afinal, o espaço turístico pode reforçar a identidade cultural local e, assim, revigorar as manifestações internas. O turismo cultural pode modificar o quadro de uma comunidade, visto que, pode vir a fortalecer as atividades culturais internas, impulsionar a economia e melhorar, posteriormente, as condições de vida dos moradores locais.

A realização de um evento no ramo turístico promove a socialização entre pessoas de realidades opostas, reúne essas pessoas para partilharem de experimentos únicos, causando uma aproximação por interesses particulares. O acesso a novas informações faz com que as atividades tradicionais cotidianas se tornem experiências prazerosas para aqueles que buscam experiências fora do seu convívio social.

As pessoas precisam participar de eventos para enfrentarem a realidade do seu cotidiano. Se a vida real é difícil, árdua, estável, rotineira, o evento deve proporcionar uma experiência prazerosa, muitas emoções e



um desfecho imprevisível para todos aqueles que dele participam (MELO NETO, 2007a, p. 41).

A preservação de um patrimônio cultural vai de encontro com o processo histórico de um grupo social, isto é, o papel que tal elemento cultural exerce dentro de um contexto social. O reconhecimento, por parte do público, de determinado monumento como patrimônio histórico cultural de uma localidade histórica pode aumentar consideravelmente as suas chances de preservação.

Em todo caso, as heranças culturais possuem significados específicos, que permitem a identificação pessoal de pertencimento a um determinado contexto histórico-cultural, mesmo que seja através de uma representação cultural, passadas tradicionalmente dos mais velhos para os mais novos. Esse sentimento de pertencimento construído a partir desses elementos culturais é o que diferencia uma comunidade de outra e é o que instiga a curiosidade do outro para descobrir e vivenciar os costumes que diferem dos seus. Essa é mais uma das finalidades de manter as tradições, elas permitem que umas pessoas experimentem da história de outras e, ao mesmo tempo, partilhem a sua, possibilitam o encontro cultural.

[...] bens legados pelos pais aos filhos ou por uma pessoa aos seus descendentes diretos. Aplica-se ao conjunto de bens que alguma pessoa ou instituição possui e por isso pode-se falar em patrimônio público, patrimônio privado ou patrimônio nacional. Tanto um quanto o outro podem ser classificados em patrimônio natural e cultural (BARRETTO, 2007, p. 110).

É bastante comum as pessoas despertarem interesse por comunidades que ainda preservam costumes, tradições, em suma, que mantêm fortes identidades culturais. Conhecer e interagir com novas culturas são formas de ampliar espaços e estreitar relações entre diferentes povos, ampliando a própria percepção de si mesmo. O turismo cultural permite que este processo de interação seja mais frequente e torna as diferentes culturas mais acessíveis para a população em geral.

3 EVENTOS E SUA IMPORTÂNCIA NA DIVULGAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na antiguidade e que atravessam diversos períodos da história e da civilização humana, atingindo nossos dias. Nessa trajetória, foram adquirindo características econômicas, sociais e políticas das sociedades representativas de cada época (MATIAS, 2007, p. 4).



Os eventos são, no contexto geral, acontecimentos sociais direcionados para diversos segmentos, sejam eles culturais, religiosos, políticos, festivos e afins. Os eventos culturais podem contribuir para aproximar o público de diferentes formas de expressões culturais, isto é, educar culturalmente sobre o desenvolvimento da cultura de determinada região a fim de gerar respeito e valorização e, assim, buscar estabelecer relações de cidadania entre diferentes povos.

Os eventos culturais são de extrema importância para a construção e fortalecimento de identidades, considerando que podem influenciar diretamente e de forma positiva no desenvolvimento coletivo de certa localidade. A realização de eventos culturais pode resultar em reconhecimento e visibilidade para as atividades culturais de um determinado lugar. A prática de eventos culturais é uma forma eficaz para incentivar a produção cultural, pois é através dos espaços culturais que surge o reconhecimento e a preservação.

A produção de eventos culturais estimula a auto-afirmação de identidades, fornecendo novos meios de integração dentro da sociedade através de contato que possibilita entre diferentes contextos histórico-culturais. O principal objetivo do evento é atrair visibilidade para alavancar a cultura e, conseqüentemente, a economia de determinada região, entretanto, esse acontecimento deve conter aspectos memoráveis para se fixar na história local, só assim pode alcançar seus objetivos de preservação cultural ao mesmo passo que gera lucro e prestígio para a comunidade cultural envolvida. Os eventos possuem diversas finalidades:

O evento antes centrado no consumo cultural desloca o seu eixo para ações educacionais, comunitárias e sociais em projetos culturais. O objetivo não é consumir a cultura como entretenimento, mas promover o maior acesso ao cidadão aos bens e serviços culturais (MELO NETOb, 2007).

O turismo cultural não está voltado apenas para espetáculos ou eventos, pois, além de consumir cultura, também implica em preocupar-se com modos de preservação cultural e sustentabilidade das comunidades. Pode-se dizer o mesmo sobre o Turismo Ambiental, a procura por cenários naturais também precisa perpassar pela preocupação com a degradação dessas paisagens e com a qualidade de vida dos seus habitantes.

O estímulo ao planejamento e desenvolvimento do turismo cultural, em especial no que se refere à realização dos eventos culturais nas comunidades, pode vir a



contribuir com um número estimável de visitantes, servindo como estímulo financeiro para dar continuidade às práticas culturais, quanto para a subsistência das comunidades. Vale ressaltar que a realização de um evento consiste em uma execução planejada de diversas estratégias para que seu resultado seja satisfatório, o conjunto dessas estratégias é que se denomina de marketing de eventos. O marketing engloba o planejamento desde a concepção do produto, execução, passando pela distribuição e divulgação, o planejamento de marketing tem como objetivo que todos os elementos reflitam de forma uníssona a identidade que se pretende transmitir com determinado produto/serviço.

O marketing de eventos consiste em estratégias inovadoras para que o evento seja considerado um sucesso e o público lembre de suas características positivas, agregando valor aos seus realizadores.

Marketing de eventos foi transformado de uma improvisação organizacional em disciplina profissional da qual a associação depende para sua sobrevivência. E a comunidade de associações, mais do que qualquer outra entidade, tem orientado outros tipos de planejadores de eventos para forma inovadoras e criativas de atrair a participação e seu maior subproduto – a conscientização pública (HOYLE JR, 2012, P.32).

O marketing de eventos visa constituir uma ligação entre o promotor, o sucesso do evento e seu público-alvo, desta forma, o evento funciona como agente indireto que influencia os consumidores a realizar determinada ação, no caso, comprar tal produto ou reconhecer uma marca por associá-la a determinado evento.

Como o conceito de eventos é amplo e se aplica a qualquer modalidade de marketing promocional (esportivo, social, cultural, ecológico) e o patrocínio de eventos é uma modalidade de investimento em qualquer um desses segmentos, podemos classificar o marketing de eventos como uma sub-categoria dentro das categorias de marketing promocional (MELO NETO, 2007a, p.23).

O evento é um elemento intrínseco que envolve o cliente imperceptivelmente, pois, o sucesso de evento é transferido para a marca, o que, posteriormente, faz o consumidor adquirir certo comportamento ou produto. Para Melo Neto (2007a, p. 24), “Para o consumidor, presente no evento, o impacto é ainda maior. Ele associa diretamente o sucesso do evento ao valor e prestígio da marca do patrocinador”.

4 EVENTO CULTURAL - VISITANTES E COMUNIDADES

O Evento Cultural pode auxiliar na revitalização da cultura, de modo que, sua realização implique em uma considerável visibilidade e, com isso, possa agregar valor



cultural à determinada localidade, o que pode resultar em melhorias internas para atender a uma demanda maior. A realização de eventos pode trazer diversos benefícios para os visitantes e habitantes, segundo Melo Neto (2007b, p. 65): “eventos são agentes promotores da cultura local, regional e nacional. Contribuem para revitalizar espaços, dinamizar mercados, formar novos consumidores culturais e atrair novos investidores”.

Esse tipo de evento é utilizado como estratégia para atrair um público com interesse particular em conhecer ou se familiarizar com novas expressões artístico-culturais, porém, o evento também pode desempenhar diversos papéis, a depender de cada caso específico, dentre estes, pode auxiliar na preservação de patrimônios histórico-culturais, aumentar a atratividade de localidades ou destacar a existência de monumentos, sejam eles públicos ou privados. Ou simplesmente, pode desenvolver todos esses papéis ao mesmo tempo.

Evento é um conceito de domínio amplo. Na verdade, tudo é evento, de cursos e palestras até shows, jogos e competições esportivas, exposições, festivais, festas, mostras de arte e mesmo campanhas publicitárias criativas. Encontros reunindo pessoas para discutir e debater qualquer tema se tornam verdadeiros eventos. Falas, gestos e depoimentos são marcas de eventos. A mídia não vive sem evento. Cidades ganham novas vidas com eventos. Turistas viajam o mundo para participar de eventos (MELO NETO, 2012, p. 13).

Esse tipo de evento pode atrair um tipo de público mais aguçado, que busca informações sobre determinada cultura, ou seja, estão mais interessados no contexto histórico, na convivência e na estrutura cultural que é mantida até a atualidade. A elaboração de um evento implica em cuidados minuciosos, pois, o investimento precisa resultar em uma boa aceitação, focando, antes de tudo, em seu público alvo. Desse ponto de vista, é imprescindível saber identificar qual o tipo de público que se pretende atingir, para que não haja divergências entre o que está sendo oferecido e o que está sendo ofertado.

O espaço cultural como atrativo turístico é motivado pela busca de informações, de conhecimentos culturais e regionais, de interação com outras pessoas, comunidade e lugares, onde a curiosidade cultural é aguçada, tem-se curiosidade sobre os costumes, da tradição e da identidade cultural (SOUZA FILHO, 2007, P.31).

O principal objetivo da interação entre a cultura e o turismo é justamente, o entrosamento social. Segundo Barreto (2007, p. 10), “De acordo com o modelo econômico, os componentes do turismo são, de um lado, os turistas, os consumidores



que constituem a demanda, e, do outro, os que criam atrações e as próprias atrações que compõem, juntamente com os prestadores de serviço, a oferta”.

A relação entre as áreas implica em compreender as características de uma localidade específica para um público determinado. O turismo procura evidenciar elementos de um contexto cultural, transformando as atividades culturais em atrações turísticas, através do seu reconhecimento e valorização, que passam a servir de atrativos turísticos, mas que não podem perder suas características enquanto manifestações culturais de determinado contexto histórico-social.

5. O EVENTO CULTURAL COMO AGENTE DIVULGADOR NO EXEMPLO DO ENCONTRO CULTURAL DE LARANJEIRAS

Para ilustrar melhor a reflexão levantada, será descrito brevemente um exemplo de evento cultural como divulgador de manifestações culturais, o caso do Encontro Cultural de Laranjeiras, que surgiu em 1976⁴, e este ano realizou sua trigésima nona edição⁵, com o intuito de “fortalecer as manifestações culturais já existentes, comemorativas do encerramento do ciclo natalino, as Festas de Reis” (RIBEIRO FILHO, 2008, p. 89). O principal objetivo do evento é atrair visibilidade para as manifestações culturais a fim de fortalecer sua identidade junto ao público interno e externo. De forma que, neste caso, esta ação concentra-se em um local específico procurando solucionar um problema interno, que consiste na preservação da cultura local.

Todos os “ingredientes” para a criação do Encontro Cultural de Laranjeiras estavam à mesa. O grande número de “manifestações folclóricas” no estado, os interesses dos simpáticos ao “movimento folclórico” e a realização de um evento com sucesso em Laranjeiras. Com a integração destes nomes à CSF, em 1975, a caminhada rumo ao evento se encurtou. E assim, com o apoio da CDFB, o grupo organizou o I Encontro Cultural de Laranjeiras, em 1976 (BONFIM, 2008, p. 121).

A princípio, os responsáveis pela organização do Encontro Cultural eram um grupo de intelectuais, também responsáveis pelas atrações, que elaboravam Simpósios buscando incentivar debates sobre a cultura popular. O evento conta com palestras, nas quais participam pesquisadores e autoridades no assunto. As atrações do evento eram

⁴ Disponível em:

http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar./index.php?option=com_content&view=article&id=917%3A-encontros-culturais-de-laranjeiras-sergipe&catid=40%3Aletra-e&Itemid=1

⁵ Disponível em: <http://www.infonet.com.br/cultura/ler.asp?id=167398>



todas escolhidas de acordo com o tema, toda a programação envolvia o tema da edição. O Encontro Cultural de Laranjeiras tornou-se um evento de visibilidade nacional devido ao porte cultural que este acarretava, pois, atraía grandes nomes que se interessavam pelo assunto, atraindo grandes contingentes populacionais para a cidade durante todos os dias do evento (RIBEIRO FILHO, 2008).

Os responsáveis pelo tema do Simpósio ficavam encarregados de entrar em contato com os artistas, desta forma, são elaborados grandes espetáculos com profissionais de diversas áreas, por exemplo: dança, teatro, artes plásticas, etc. todos vindos de diversos lugares do país e com famosos por suas participações em outros eventos, com certa relevância para o meio cultural.

A primeira versão do evento repercutiu bem, dentro e fora do estado. Como já havia uma grande articulação em torno desta realização, ocorreram notas de jornais pelo país, destacando este acontecimento: O Diário de Brasília (02/06/1976) assim notifica: “alcançou pleno êxito o I Encontro Cultural de Laranjeiras (Sergipe) (...) Estiveram presentes folcloristas de vários estados”. A apresentação destes folcloristas proporcionou uma maior aproximação com o movimento em Sergipe (BONFIM, 2008, p.121).

A primeira realização do Encontro cultural foi realizada em uma data aleatória, que não possuía nenhuma relação com as datas comemorativas locais, fato que não interferiu para o sucesso do evento, entretanto, em sua segunda edição, a data de realização foi transferida para o período em que ocorrem as festas de Santo Reis. Depois disso, o Encontro Cultural passou a ser realizado anualmente, se consolidando como tradição da cidade de Laranjeiras.

O evento é conhecido por suas expressões culturais internas que, desde 1976, percorre as ruas da cidade com grupos folclóricos em cortejos durante os dias do evento, e apesar das mudanças, o Encontro Cultural ainda é considerado “uma vitrine das manifestações tradicionais no estado”.

A partir de 1977, o encontro passa a ser realizado no período que compreende a festa de Santo Reis – procissão de São Benedito e Nossa senhora do Rosário-, em Laranjeiras. A intenção era de incorporar o evento à festa de maior importância religiosa na cidade. A receita deu muito certo. A programação que contava com conferências, simpósios e as apresentações dos grupos do estado – bem como outros convidados – ganhara em dinamicidade. As atrações locais conquistavam a admiração dos visitantes, despertando a atenção de vários setores da sociedade Sergipana (BONFIM, 2008, p. 122).



Depois de certo período, em meados de 1990, o Encontro Cultural passou por algumas mudanças em seu quadro organizacional, pois, a Prefeitura de Laranjeiras tomou para si a responsabilidade de realizar as próximas edições, entretanto, foi adotado um novo viés, por exemplo, os espetáculos midiáticos, isto é, até então os artistas em evidência na mídia não eram foco principal do Encontro Cultural. Os artistas com maior destaque na mídia passaram a compor os shows dos espetáculos do evento, isso também ocorria pelo fato dos organizadores buscarem agradar boa parte do eleitorado local (RIBEIRO FILHO, 2008).

Apesar de atrair um público diferenciado, com um interesse particular nos artistas, o Encontro Cultural de Laranjeiras ainda possui uma programação que agrada a diferentes públicos, isto é, têm aqueles que procuram somente os espetáculos artísticos, e têm aqueles que procuram pelo aprofundamento do tema em si (debates, palestras, etc).

O Encontro Cultural de Laranjeiras procura diversificar sua programação procurando atender a diferentes públicos, construindo uma imagem positiva em relação aos frequentadores que buscam distração, entretenimento e, além disso, também buscam se aprofundar na cultura popular. Assim como afirma Melo Neto (2012, p. 31), “O evento-espetáculo é o principal veículo de fuga para esse novo mundo de imagem e fantasia tão necessário à sobrevivência física e espiritual do ser humano globalizado”.

As manifestações culturais de Laranjeiras, a cada nova edição do Encontro Cultural aumentam a sua visibilidade e fortalecem ainda mais sua identidade junto ao público interno e externo. Este evento promove uma interação e, ao mesmo tempo, dá ênfase a uma discussão em torno da cultura popular, levando benefícios para a própria cidade e tornando as manifestações culturais de Laranjeiras mais acessíveis a diferentes públicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As manifestações culturais fazem parte de contextos históricos coletivos e particulares, diferentes localidades possuem expressões culturais bastante distintas, a cultura que é comum para determinada comunidade, revela-se como novidade para outras, e é na atração pelo novo que a preservação dessa diversidade cultural tem se tornado objeto de interesse turístico. Além disso, patrimônios culturais são heranças que



representam modos de vida que envolvem grupos sociais e precisam de meios que possibilitem sua preservação para que não percam a identidade em seu local de origem.

A produção de eventos culturais pode contribuir com a afirmação de identidades culturais, permitindo novas formas de integração dentro das comunidades através da celebração de seus contextos histórico-culturais. O evento cultural também é uma forma eficiente de revigorar a cultura, ao mesmo passo em que pode impulsionar a economia de determinada localidade, afinal, esse tipo de evento tem conquistado um público cada vez maior dentro da atividade turística. Investir neste segmento pode render bons resultados para a população interna das comunidades em questão.

Os eventos culturais são utilizados como estratégia de divulgação para atrair visibilidade e familiarizar o público com diferentes expressões artístico-culturais, como, por exemplo, o Encontro Cultural de Laranjeiras, que foi criado com o objetivo de solucionar um problema de valorização e fortalecimento de sua identidade cultural junto ao público interno e externo, devido a seu desempenho eficiente, tornou-se referência em todo o Estado de Sergipe. Além de atender ao objetivo principal, consolidar sua identidade e fortalecer os grupos culturais internos atrai um considerável número de visitantes durante todos os dias da realização de cada edição do evento, que tem duração de uma semana. O evento está em sua trigésima nona edição e é conhecido nacionalmente e aguardado por seus admiradores que aproveitam o período para interagir com a cultura local.

O evento permite a socialização de diferentes culturais, fortalece a identidade cultural e, posteriormente, estimula sua valorização, desenvolvendo a cultura interna e outras atividades existentes no local, logo, a realização de eventos culturais pode solucionar problema e impulsionar a visibilidade de manifestações populares de determinada localidade criando meios para a sua preservação.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarida. **Cultura e Turismo**: Discussões contemporâneas. São Paulo: Papyrus, 2007.

BUFELLI, Lidiana. **A importância dos eventos culturais – agregando valores a população**. Espacorp. Disponível em: <<http://espacorp.wordpress.com/2012/04/04/a-importancia-dos-eventos-culturais-agregando-valores-a-populacao/>> Acesso em 20 jul. 2014



- HOYLE JR, Leonard H., **Marketing de eventos: como promover com sucesso, festivais convenções e exposições**. São Paulo: Atlas, 2012.
- MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimento e técnicas**. 4. Ed. Ver. E ampl. – Barueri, SP: Manole, 2007.
- MELO NETO, Francisco Paulo de. **Marketing de eventos**. Rio de Janeiro: 5ª edição: Sprint, 2007a.
- MELO NETO, Francisco Paulo de. **Evento: de ação, de entretenimento a agente de promoção do patrimônio histórico cultural**. IN: FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2007b.
- MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em Eventos**. 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2012
- RIBEIRO FILHO, José. **Eventos públicos e privados: a elaboração de políticas culturais voltadas para a elaboração da festa**. 2008. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE.
- RIPOLL Y HERMANDEZ, Graciela. **Turismo popular: Investimentos rentáveis**. São Paulo: Roca, 2003.
- RODRIGUES, Marly. Preservar e consumir: o patrimônio histórico e o turismo. In: FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (org.). **Turismo e patrimônio cultural**. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- SOUZA FILHO, Francisco Flavio Emery de. **Espaço Cultural como atrativo turístico**. 207. 59 f. Monografia (especialização). Brasília, 2007. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CBwQFjAA&url=http%3A%2F%2Fbdm.bce.unb.br%2Fbitstream%2F10483%2F187%2F1%2F2007_FranciscoEmerySouzaFilho.pdf&ei=XkzNU7jkDq3jsASblyHAAQ&usg=AFQjCNHWG-BTFAc4o8of9rYIGMKWUWuU8g&bvm=bv.71198958.d.cWc
Acesso em 20 jul. 2014.